

## **COVID-19 E GESTAÇÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE PERFIS DE RISCO**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**PEREIRA; Renato Amaral <sup>1</sup>, OLIVEIRA; Mariella Alves <sup>2</sup>, DANTAS; Wanessa Rodrigues <sup>3</sup>**

### **RESUMO**

Em 2020 a Organização mundial da saúde declarou pandemia causada por betacoronavírus. A doença causada por esse agente foi denominada covid-19. O espectro clínico varia de um quadro assintomático até uma síndrome respiratória aguda. Os aspectos fisiológicos da gravidez explicam uma maior suscetibilidade a infecção respiratória, pois tem três estágios: primeiro trimestre há um estado pró-inflamatório; segundo trimestre um estado anti-inflamatório; terceiro trimestre o retorno para o estado pró-inflamatório. Durante esses estágios, as gestantes são suscetíveis a desenvolverem tempestades de citocinas, que relacionado a uma hipóxia decorrente de alterações pulmonares eleva as possibilidades de desenvolver infecções respiratórias. O objetivo desse resumo é avaliar condições de risco na relação covid-19 e gravidez. Trata-se de um estudo produzido através de uma pesquisa exploratória bibliográfica, utilizando-se as bases de dados SciELO e LILACS, onde os descritores foram "SARS-CoV-2" e "Pregnancy". Dos 12 artigos previamente analisados, 5 artigos foram excluídos por não tratarem especificamente dos impactos do covid-19 em gestantes. Os 7 artigos usados como referência, foram selecionados de acordo com os critérios como: clareza nos aspectos analisados, idioma (inglês e português) e data de publicação (2020-2021). De acordo com os estudos, percebe-se em determinados casos uma maior necessidade de atenção aos cuidados de saúde em gestantes infectadas pelo vírus. Condições de maior atenção: idade  $\geq 38$  anos, IMC  $> 35$ , pré-eclâmpsia, asma e cardiopatia. Gestantes sem esses perfis não estão propensas a eventuais repercussões gravídicas. Ademais, os estudos indicam que as gestantes infectadas que evoluem para quadros graves e que têm alguma comorbidade têm uma possibilidade amplificada de passar por um parto cesariano de emergência ou um parto prematuro. Destarte, a avaliação dos impactos da infecção por betacoronavírus na gravidez deve ser individualizada e a rede de apoio familiar torna-se fundamental, pois em tempos de isolamento social a presença da família, seja por meios digitais ou presencial (com cuidados preventivos), garantirá um pré-natal mais saudável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Citocinas, Covid-19, Gestação

<sup>1</sup> UniRV - Goianésia, renato.amap@gmail.com

<sup>2</sup> UniRV - Goianésia, mariella.alvesm@gmail.com

<sup>3</sup> UniRV - Goianésia, wanessa.rodrigues.dantas@hotmail.com